



Pesquisa

### Criada máquina barata para detectar fármacos contrafeitos

Uma equipa formada por engenheiros e farmacêuticos suíços construiu uma máquina de baixo custo, que deverá ser lançada em Mali, para ajudar os países pobres a detectar medicamentos falsificados, avança o site [swissinfo.ch](http://swissinfo.ch).



A falsificação de medicamentos é um crescente problema de saúde pública, especialmente para os países em desenvolvimento, e causa graves prejuízos à Indústria Farmacêutica.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 30% dos medicamentos vendidos em muitos países do continente africano, bem como em partes da Ásia e da América Latina, podem ser falsificados.

De acordo com o Centro de Medicamentos no Interesse Público, sediado nos EUA, a venda de fármacos falsificados movimentará 75 biliões de dólares a nível mundial em 2010, um aumento de mais de 90% em comparação a 2005.

A falsificação é maior nas regiões onde os sistemas de regulamentação e fiscalização dos medicamentos são mais fracos. Em África, onde quase 80% dos medicamentos são importados, fármacos contrafeitos e a falta de meios para analisar a sua qualidade pode ter consequências catastróficas.

Segundo a OMS, pelo menos 200 mil vidas poderiam ser salvas anualmente se não houvesse medicamentos falsificados. Em 2008, mais de 80 bebés morreram na Nigéria por causa de um medicamento para os dentes que continha uma substância tóxica.

Para ajudar a evitar tais doenças e mortes, a Escola de Farmácia Genebra-Lausanne e a Faculdade de Engenharia e Arquitectura de Friburgo desenvolveram uma solução única de controlo de qualidade para os países em desenvolvimento. O objectivo era criar uma ferramenta que fosse barata, simples, robusta e capaz de funcionar sob condições meteorológicas extremas.

O dispositivo analítico de baixo custo usa a eletroforese capilar, uma técnica reconhecida que separa as moléculas por tamanho e carga eléctrica.

#### Técnica de baixo custo

"A técnica é extremamente interessante pois utiliza pouco material e tem um baixo custo de análise, mas não é muito conhecida", diz Serge Rudaz, coordenador do projecto da Escola de Farmácia de Genebra, à [swissinfo.ch](http://swissinfo.ch).

Esses instrumentos já existem no mercado, mas são extremamente caros – 60 a 80 mil francos suíços (entre 40 e 53 mil euros) – e difíceis de manter. A nova máquina custa apenas 8 mil francos suíços (cerca de 5,3 mil euros).

Após três anos de desenvolvimento, a máquina será enviada no início de Novembro para o Laboratório Nacional de Saúde da Universidade de Bamako, no Mali, que tem acordos de cooperação especial com a Universidade de Genebra.

Engenheiros suíços viajarão até Bamako para colocar a máquina em funcionamento e treinar os colegas do Mali para garantir a longevidade do projecto, explica Rudaz.

Os medicamentos contrafeitos são um problema grave no Mali. Muitos são importados da Índia e da China, onde as condições de produção nem sempre correspondem às normas internacionais de produtos farmacêuticos. As condições meteorológicas extremas de Mali também podem deteriorar remédios mal armazenados.

#### Como funciona a máquina

A nova máquina, que utiliza uma pequena quantidade de solvente e água no processo de análise, é simples de operar e manter, explica Rudaz. Na fase de desenvolvimento, o aparelho foi testado numa selecção de 20 medicamentos conhecidos, incluindo Amoxicilina,

usado para tratar infecções bacterianas, o antibiótico Cotrimazol, tratamentos anti-retrovirais contra a sida e um remédio contra a malária.

"Mas, em princípio, o aparelho pode testar qualquer tipo de medicamento", diz o responsável pelo projecto.

Os cientistas apostam no sucesso do seu projecto e criaram uma associação, a Pharmelp, para poder propor o seu sistema de baixo custo de controlo de medicamentos a outros países em desenvolvimento.

Rudaz está convicto de que a propaganda boca a boca no mundo médico africano irá garantir o seu sucesso. Entretanto, o investigador já foi contactado por parceiros interessados em Madagáscar e Camboja.

2009-10-13 | 15:56

[contactos](#)

[faqs](#)

[mapasite](#)